

ATA NÚMERO TRINTA E CINCO

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, pelas 19h00, nas instalações da Nest Collective, sitas na Rua da Sota, n.º 2A, em Coimbra, e em simultâneo por videoconferência, realizou-se a Assembleia Geral da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, convocada pelo Senhor Presidente da Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos da Associação.

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, Ricardo José Gomes Antunes, declarou aberta a sessão, saudando e agradecendo a presença dos representantes dos clubes associados.

Encontravam-se representados os seguintes clubes: ACD Valhascos, ACM Coimbra, AFA Arazede, CTM Coimbra, Casa do Povo de Mouriscas, Ginásio Clube Figueirense, Os Ugas – ADC Ega, Sporting Clube Povoense e SBU Alhadense.

Após dar as boas-vindas aos presentes, o Senhor Presidente da Assembleia Geral informou que estavam reunidas as condições legais e estatutárias para o funcionamento da Assembleia, dando início aos trabalhos de acordo com a Ordem de Trabalhos constante da convocatória:

Ponto 1 – Apreciação e votação do Relatório e Contas de 2025;

Ponto 2 – Plano de Atividades e Orçamento para 2026;

Ponto 3 – Outros assuntos de interesse para a modalidade.

Ponto 1 – Apreciação e votação do Relatório e Contas de 2025

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, tomou a palavra para apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025, efetuando uma síntese das principais atividades desenvolvidas pela Associação ao longo do ano, bem como dos resultados desportivos, organizativos e financeiros alcançados.

Na sua intervenção, destacou o crescimento sustentado da atividade da Associação, refletido no aumento do número de atletas e clubes filiados, na realização das diversas competições distritais previstas no calendário oficial, na organização de provas nacionais em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e no desenvolvimento de iniciativas de promoção da modalidade em diferentes concelhos do distrito. Salientou igualmente o investimento realizado na modernização da comunicação institucional, na consolidação da plataforma digital da Associação e no reforço do apoio técnico prestado aos clubes.

No plano financeiro, referiu que as contas apresentadas evidenciam uma gestão rigorosa e responsável dos recursos disponíveis, permitindo à Associação manter uma situação financeira equilibrada, assegurar o cumprimento dos seus compromissos e continuar a investir no desenvolvimento da modalidade.

De seguida, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Nascimento, informou que aquele órgão procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025, tendo concluído que o mesmo refletia de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Associação. Acrescentou que, após a análise efetuada, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável, por considerar que o documento cumpria os requisitos legais e estatutários, recomendando, por esse motivo, a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Não tendo sido apresentadas quaisquer questões ou pedidos de esclarecimento por parte dos representantes dos clubes, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, Ricardo José Gomes Antunes, colocou o Relatório e Contas de 2025 à votação.

Submetido a votação, o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025 foi aprovado por unanimidade dos sócios presentes.

Ponto 2 – Plano de Atividades e Orçamento para 2026

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, apresentou à Assembleia o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, começando por referir que o documento foi elaborado com o propósito de dar continuidade ao crescimento sustentado da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, reforçando simultaneamente a qualidade organizativa, o apoio aos clubes e a promoção da modalidade em todo o distrito.

No âmbito do Plano de Atividades, destacou como principais objetivos a consolidação das competições distritais, a realização de provas nacionais em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, a continuidade da Academia Distrital, a organização de ações de formação destinadas a atletas, treinadores, árbitros e dirigentes, bem como o reforço das iniciativas de promoção da modalidade junto da comunidade escolar e da população em geral.

Referiu igualmente a intenção da Direção em continuar a investir na modernização da Associação, através do desenvolvimento da plataforma digital da ATMC, da melhoria dos processos administrativos e da implementação de novas ferramentas de comunicação e divulgação das atividades associativas.

Relativamente ao orçamento apresentado, explicou que o mesmo foi elaborado com critérios de prudência e rigor financeiro, procurando garantir a sustentabilidade da Associação, assegurar o cumprimento de todos os compromissos assumidos e criar condições para continuar a desenvolver novos projetos em benefício dos clubes filiados e da modalidade.

O Senhor Presidente salientou ainda que o documento reflete uma gestão responsável dos recursos disponíveis, permitindo dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, sem comprometer a estabilidade financeira da Associação.

Não tendo sido apresentadas quaisquer questões ou pedidos de esclarecimento por parte dos representantes dos clubes, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, Ricardo José Gomes Antunes, colocou o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 à votação.

Submetido a votação, o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 foi aprovado por unanimidade dos sócios presentes.

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, propôs uma alteração ao modelo de calendarização das Assembleias Gerais da Associação, com o objetivo de melhorar o planeamento da atividade associativa e permitir que os documentos estruturantes da ATMC sejam apreciados e aprovados em momentos mais adequados do calendário desportivo.

Após discussão entre os associados, foi aprovado por unanimidade que:

- A Assembleia Geral destinada à apreciação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2027 se realizará durante o mês de dezembro de 2026;
- A Assembleia Geral destinada à apreciação e aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2026 se realizará até ao final do mês de março de 2027;
- A Direção promoverá, entre o final do mês de julho e o início do mês de agosto de cada ano, uma reunião de trabalho com os clubes filiados, destinada à análise, discussão e recolha de contributos para a preparação da época desportiva seguinte, designadamente no que respeita aos regulamentos, modelos competitivos e demais matérias de interesse para a modalidade.

Ponto 3 – Outros assuntos de interesse para a modalidade

3.1 – Campeonato Distrital de Equipas Seniores Masculinas – 1.ª Divisão

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, apresentou a proposta de modelo competitivo para o Campeonato Distrital de Equipas Seniores Masculinas da 1.ª Divisão da época 2026/2027, propondo a participação de dez equipas, disputando a competição a duas voltas (casa/fora), com realização dos encontros preferencialmente aos sábados pelas 15h00, mantendo-se o sistema "Swaythling Modificado" e o modelo de pontuação apresentado pela Direção.

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes.

3.2 – Campeonato Distrital de Equipas Seniores Masculinas – 2.ª Divisão

Foi apresentada a proposta de organização do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão em séries geográficas, sempre que o número de equipas inscritas e a respetiva distribuição territorial o justificassem, permitindo reduzir os custos de deslocação dos clubes. Foi igualmente explicado que os melhores classificados disputariam posteriormente uma fase de qualificação para apuramento das equipas promovidas à 1.ª Divisão Distrital.

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes.

3.3 – Multas por falta de comparência

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, apresentou a proposta de criação de um regime de multas por falta de comparência às competições distritais, justificando a medida com a necessidade de salvaguardar o normal funcionamento das competições e minimizar os prejuízos causados aos clubes adversários, aos árbitros e à organização.

Após discussão entre os representantes dos clubes, foi consensual proceder à redução dos valores inicialmente propostos pela Direção, tendo a Assembleia deliberado fixar as seguintes multas:

- 1.ª falta de comparência: 50,00 €;
- 2.ª falta de comparência: 100,00 €;
- 3.ª falta de comparência e seguintes: 150,00 €, sem prejuízo das restantes consequências disciplinares e regulamentares previstas nos regulamentos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

Submetida a votação, a proposta, com estas alterações, foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes.

3.4 – Eventual promoção do Ginásio Clube Figueirense à 2.ª Divisão Nacional

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, informou os associados da possibilidade de o Ginásio Clube Figueirense vir a disputar um encontro de apuramento para acesso à 2.ª Divisão Nacional, na sequência de uma vaga entretanto criada pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa. Explicou ainda que, caso essa promoção se concretizasse, a vaga deixada no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão seria preenchida pela Casa do Povo de Tábua, garantindo-se a manutenção do quadro competitivo de dez equipas. Os associados tomaram conhecimento desta informação.

3.5 – Cedência dos direitos desportivos do CRCD Travasso

Foi apresentada a proposta de autorização para a eventual cedência dos direitos desportivos do CRCD Travasso a um novo clube que se encontra em fase de constituição, permitindo assegurar a continuidade da prática federada por parte dos seus atletas, caso o CRCD Travasso não proceda à inscrição da equipa na época 2026/2027. A Direção esclareceu que a cedência apenas poderá ocorrer após o cumprimento de todos os requisitos regulamentares e administrativos aplicáveis.

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes.

3.6 – APP da ATMC

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, apresentou aos associados as principais funcionalidades previstas para o desenvolvimento da APP da ATMC, referindo que a Associação continuará a investir na sua evolução, com o objetivo de simplificar procedimentos administrativos, melhorar a comunicação com os clubes e disponibilizar novos serviços digitais, nomeadamente relacionados com pedidos de alteração de jogos, inscrições nas competições, notificações automáticas e consulta de resultados e classificações. Os associados tomaram conhecimento das funcionalidades apresentadas e da intenção da Direção em prosseguir o desenvolvimento da aplicação.

3.7 – Cumprimento dos calendários competitivos

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, apelou aos clubes para um maior cumprimento dos calendários competitivos, salientando que a acumulação de jogos em atraso prejudica o normal desenrolar das competições, dificulta a nomeação de árbitros e compromete a atualização das classificações. Reforçou ainda que os pedidos de alteração de jogos deverão ser efetuados apenas quando estritamente necessários, em benefício da regularidade e da verdade desportiva das provas.

Na sequência da discussão do tema, foi proposta a introdução de um limite máximo de dois jogos em atraso por equipa, de forma a garantir um melhor cumprimento dos calendários competitivos e uma maior equidade entre todos os participantes.

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes.

3.8 – Equipa "ATMC Challenge Team"

O Senhor Presidente da Direção, José Luís Martins, informou os associados de que a ATMC continuará a defender junto da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa a revisão do Regulamento do Circuito Challenge, por considerar que existem aspetos suscetíveis de melhoria, tendo em vista tornar a competição mais atrativa, equilibrada e sustentável para atletas e clubes. Informou ainda que a continuidade da equipa ATMC Challenge Team será reavaliada pela Direção em função da decisão que vier a ser tomada pela Federação relativamente às propostas apresentadas. Os associados tomaram conhecimento desta informação.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Assembleia Geral, Ricardo José Gomes Antunes**, agradeceu a presença e o contributo de todos os representantes dos clubes, dando por encerrada a sessão pelas **20h55**.

Para constar, foi lavrada a presente **Ata n.º 35**, que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Ricardo Sá Pereira". The signature is written in a cursive, flowing style.